



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 115/2015 – Lisboa, 28.Novembro.2015 - Boletim nº. 13/2015

- NA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE 26.NOVEMBRO, PORQUE NÃO HOUE CONCLUSÕES POSITIVAS, O STAD ENTREGOU AOS PATRÕES UM PRÉ-AVISO DE **GREVE NACIONAL DE 48 HORAS PARA OS DIAS 23 E 24 DE DEZEMBRO E A TODO O TRABALHO EXTRAORDINÁRIO ATÉ DIA 15 DE JANEIRO.2016!**
- A PRÓXIMA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO SERÁ REALIZADA EM 11.DEZEMBRO!
VAMOS FAZER A PRÓXIMA REUNIÃO DE 11.DEZEMBRO COM VONTADE NEGOCIADORA MAS, SIMULTANEAMENTE, A PREPARAR UMA LUTA VITORIOSA – COM FORTE CONSCIÊNCIA, MÁXIMA UNIÃO, GRANDE ORGANIZAÇÃO E TOTAL ESPÍRITO DE LUTA!

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!

Realizou-se no passado dia 26 de Novembro a 14ª. reunião Conciliação da revisão do CCT/STAD. Contudo, esta reunião, não teve resultados positivos!

Neste quadro, o STAD entregou, no final da reunião, um pré-aviso de **GREVE NACIONAL DE 48 HORAS PARA OS DIAS 23 E 24 DE DEZEMBRO E A TODO O TRABALHO EXTRAORDINÁRIO ATÉ DIA 15 DE JANEIRO.2016.**

A convocatória desta nova luta pelo STAD, a luta suprema, a **GREVE NACIONAL DO SECTOR**, tem como base o mandato expresso que os trabalhadores lhe atribuíram no último PNT (Plenário Nacional de Trabalhadores), descentralizado a nível regional e por locais de trabalho, e é realizada no seguimento da **SEMANA NACIONAL DE LUTA** realizada entre 2 a 6 de Novembro.

Esta é a segunda **GREVE NACIONAL** que o nosso sector vai realizar este ano – recordamos que a primeira foi realizada nos passados dias 26 e 27 de Março, com uma grande e importante adesão!

A convocatória desta nova **GREVE NACIONAL DO SECTOR para 23 e 24 de Dezembro** deve-se exclusivamente a um único factor – o patronato continuou, nesta reunião, intransigente na sua estratégia de eliminar direitos do nosso CCT/STAD!

Explicamos melhor – nesta reunião terminou-se a primeira abordagem de todo o clausulado, quer dizer, de todos os direitos contratuais, e chegou-se às tabelas salariais. O patronato, quanto ao clausulado, continuou a afirmar a sua inflexibilidade e afirmou que queria as cláusulas da sua proposta, quer dizer, quer acabar com os direitos contratuais do nosso CCT/STAD. Quanto às tabelas salariais e outras cláusulas pecuniárias, o patronato apresentou finalmente uma proposta mas que cria, à partida, uma diferenciação temporal de aumentos – o que, por princípio, não é positivo mas é um ponto de partida!

Mas o essencial é que o patronato quer acabar com os nossos direitos contratuais – e isto jamais podemos admitir! Foi esta a razão principal

porque o STAD entregou o pré-aviso de **GREVE NACIONAL DO SECTOR para 23 e 24 de Dezembro!**

Já está marcada nova reunião de Conciliação para o próximo dia 11 de Dezembro, cerca de quinze dias antes da **GREVE NACIONAL**.

Como sempre, imediatamente após a realização desta reunião de Conciliação, o STAD editará um novo boletim “O **VIGILANTE**” para informar devidamente a Classe Trabalhadora de qual foi o seu resultado!

VAMOS FAZER A PRÓXIMA REUNIÃO DE 11.DEZEMBRO COM VONTADE NEGOCIADORA MAS, SIMULTANEAMENTE, A PREPARAR UMA LUTA VITORIOSA – COM FORTE CONSCIÊNCIA, MÁXIMA UNIÃO, GRANDE ORGANIZAÇÃO E TOTAL ESPÍRITO DE LUTA!

O STAD vai participar na próxima reunião de Conciliação de 11 de Dezembro com ainda maior vontade negociadora do que é habitual, sem reservas mentais, com verdadeiro espírito de tentar um acordo! Este acordo, para a Classe Trabalhadora e o STAD tem que ser honroso e com duas condições: direitos contratuais e aumentos dignos!

É o que os trabalhadores e trabalhadoras exigem e o STAD, como representante dos seus interesses, está a tentar negociar com o patronato desde há quatro anos!

O verdadeiro problema que temos é o patronato e a sua estratégia destruidora de direitos! É o patronato o **ÚNICO** responsável pela situação a que chegámos – desde 2012 sem aumentos e sem revisão de Contrato Colectivo de Trabalho!

Qual vai ser a atitude das associações patronais na reunião de 11 de Dezembro? Não sabemos - mas sabemos que, nos últimos quatro anos, **OS PATRÕES ESTIVERAM SEMPRE CONTRA A REVISÃO DO CCT/STAD!** Sabemos é que os patrões, durante estes quatro anos, sempre quiseram incluir o “*banco de horas*”; o pagamento a “*singelo*” do trabalho extraordinário feito em banco de horas; a taxa única de 40% para o trabalho extraordinário; o roubo, aos trabalhadores mais antigos, do trabalho noturno; o fim das folgas compensatórias; o fim da majoração das férias.

Por isto, que ninguém fique à espera da bondade patronal, que nenhum trabalhador e trabalhadora se iluda ou crie expectativas – a vida ensina-nos a esperar sempre o pior! As cláusulas que os patrões sempre quiseram durante quatro anos incluir no CCT representam a perda de muito dinheiro (salário) e o prejuízo da nossa vida pessoal! Os patrões vão continuar nesta sua estratégia? Não sabemos – só no dia 11 de Dezembro o vamos saber!

Estamos preparados para tudo – para negociar e acordar uma revisão justa do CCT/STAD ou para reagirmos e lutarmos pelos nossos direitos, com a **GREVE NACIONAL DO SECTOR de dias 23 e 24 de Dezembro!**

Neste quadro, o melhor que temos que fazer, porque conhecemos muito bem os patrões, é prepararmos devidamente a nossa **GREVE NACIONAL DO SECTOR!**

Estarmos devidamente preparados para a LUTA é que garante que estaremos prontos para tudo, que jamais seremos apanhados desprevenidos e nunca teremos uma surpresa!

Agora, mais do que nunca no passado recente, a Classe Trabalhadora tem que ter uma **FORTE CONSCIÊNCIA** do que está em jogo neste processo; possuir a **MÁXIMA UNIÃO** possível entre todos os trabalhadores e trabalhadoras; desenvolver e reforçar uma **GRANDE ORGANIZAÇÃO**, que informa e dinamiza a adesão da Classe à **GREVE NACIONAL** e constitua os piquetes de greve aquando da sua realização; e que se concretiza no terreno dos locais de trabalho o **TOTAL ESPÍRITO DE LUTA** que existe no seio dos trabalhadores! Somente desta forma,

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!